

CARTA ABERTA

Exma. Senhora

Diretora do Instituto Nacional de Administração, I.P.

Doutora Maria Luísa Alves da Silva Neto Teixeira Botelho,

Exmo. Senhor

Secretário de Estado da Administração Pública

Dr. José Couto,

Exma. Senhora

Ministra da Modernização do Estado e da Administração Pública

Doutora Alexandra Leitão,

A Direção da Associação Portuguesa de Antropologia (APA) vem por este meio alertar e pedir o V. apoio no sentido de ser corrigida uma situação muito injusta (mesmo ilegal, por discriminatória) para todas as pessoas licenciadas em Antropologia em Portugal que querem ter uma oportunidade de trabalhar na administração pública ou em algum tipo de emprego público.

Um grupo de pessoas com licenciaturas na área formativa das ciências sociais tentou inscrever-se no aguardado programa EstágiAPXXI, com 500 vagas de estágios para diversos órgãos da administração pública, mas não conseguiram prosseguir com a candidatura. Isto pela simples razão, verdadeiramente discriminatória, de serem licenciadas em Antropologia pelo ISCTE -Instituto Universitário de Lisboa, e pela Universidade NOVA de Lisboa, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas.

Não existindo no Anexo a que se refere o artigo 1º da Portaria n.º 115/2021 qualquer vaga com formação específica em Antropologia, existem, ainda assim, 5 vagas em que umas das áreas de formação académica pedida é "Ciências Sociais". Sendo complicado conseguir qualquer vaga na BEP para alguém licenciado em Antropologia, esta situação ainda é mais gravosa já que se, na Portaria n.º 115/2021, se pede como formação

Ciências Sociais, a Antropologia tem de ser aceite como opção. É uma questão jurídica e procedimental simples de verificar e de urgente retificação.

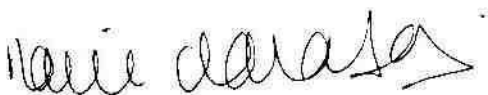
Várias das pessoas em questão têm sido trabalhadores e trabalhadoras, maioritariamente precários, com contratos temporários, em empregos em instituições públicas através de entidades externas, ou contratados através de recibos verdes, em áreas que cruzam exatamente a sua formação em Antropologia com diversas áreas da administração pública, entre as quais a educação (trabalhando em escolas públicas), na área social (trabalhando com população em risco em respostas públicas), ou na cultura (trabalhando em museus públicos), para dar apenas alguns exemplos. Se as pessoas têm sido contratadas como licenciados em Antropologia, não há lógica na recusa de aceitar como estagiários licenciados em Antropologia.

Estes estágios constituem um elemento muito importante para se ter uma oportunidade de trabalhar no cruzamento entre a Antropologia e o trabalho de políticas públicas e administração pública, numa instituição pública. Além disso, constitui também uma mais-valia para estas entidades ter uma equipa multidisciplinar, em que as Ciências Sociais e a Antropologia, em particular, são áreas que se apresentam tão centrais como qualquer outra para a qualidade do trabalho realizado pelas entidades e fundamentais para a existência de políticas públicas informadas e de qualidade.

Considerando tudo isto, pedimos a V. melhor atenção e intervenção no sentido de ser corrigida esta injustiça gratuita e lesiva, nomeadamente corrigindo o formulário de candidatura para que todas as pessoas licenciadas em Antropologia possam ter a possibilidade de ter vaga nos 5 estágios disponíveis para a área académica das Ciências Sociais.

Lisboa, 11 de junho de 2021

Com os melhores cumprimentos,



Clara Saraiva | Presidente da Direção da APA

Subscrivem também esta carta:



CRIA

Centro em Rede de Investigação em Antropologia

Aida Lopes
Alexandre Balreira
Álvaro Campelo (UFP - CRIA – UMINHO)
Ana Alves
Ana Felisbela de Albuquerque Piedade (IPBeja; CRIA-FCSH/UNL)
Ana Isabel Afonso (NOVA – FCSH, Coordenadora do Mestrado em Antropologia)
Ana Manhique
Ana Margarida Guerra
Ana Neto
Ana Rita Costa (CRIA/ISCTE-IUL)
Ana Saraiva (CRIA/FCSH-UNL)
André Castro Soares (CRIA/ISCTE-IUL/NOVA FCSH)
Antónia Pedroso Lima (Dep. Antropologia ISCTE/CRIA)
Antonio Maria Pusceddu (CRIA-ISCTE)
António Fernando Medeiros (Dep. Antropologia ISCTE)
Bárbara Mendes
Beatriz Medina
Beatriz Rodrigues
Bianca Almeida
Bruna Silva
Caio Novaes
Carlos Moreira
Carmo Daun e Lorena (CRIA)
Carolina Costa

Carolina F. Mourão
Catarina Alves Costa (FCSH-NOVA e CRIA)
Catarina Barata
Catarina Gonçalves
Catarina Leal
Cecília Menduni Luís (CRIA)
Clara Saraiva (FLUL-UL)
Cláudia Filipa Martins
Cristiana Barreto
Cristiana Bastos (ICS-UL)
Cristina Alves
Cristina Santinho (Dep. Antropologia ISCTE e CRIA)
Daniel Macedo
Darya Sevastópska (CRIA)
David Passos
Décio Soares
Diogo Sousa
Dora Rebelo
Douglas Santos da Silva (ISCTE - CRIA / FCSH NOVA)
Eliana Martins
Elizabeth Challinor (FCSH-NOVA e CRIA)
Ema Pires (Universidade de Évora e IHC-UNL)
Emília Margarida Marques (CRIA)
Fernando Magalhães
Filipa Alvim (CRIA - ISCTE-IUL; UC)
Filipe Ferraz
Filipe Madeira
Filipe Reis (Dep. Antropologia ISCTE e CRIA)
Filomena Silvano (Coordenadora Executiva do Departamento de Antropologia da NOVA FCSH)
Francisca Alves Cardoso (Coordenadora do LABOH - Laboratório de Antropologia Biológica e Osteologia Humana, CRIA /NOVA FCSH)
Francisco Freire (CRIA-FCSH/NOVA)
Francisco Oneto (Dep. Antropologia ISCTE e CRIA)
Frederico Delgado Rosa (Coordenador do 1º ciclo, Departamento de Antropologia da NOVA FCSH)
Humberto Martins (UTAD)
Inês Amaral Rafael
Inês Belo Gomes

Inês Caeiro
Inês Lourenço (CRIA-ISCTE)
Inês Tecedeiro
Isabel Cardana
Isabel Figueiredo
João António de Almeida Ferreira Gonçalves
João Leal (Dep. Antropologia NOVA-FCSH)
João Mineiro
João Pina Cabral (ICS-UL)
João Vasconcelos (ICS-UL)
Joana Farinha
Joana Isaúl
Joana Lucas (CRIA)
Joana Martins (CRIA)
Joana Sá Couto (ICS-UL)
Jorge Freitas Branco (Dep. Antropologia ISCTE)
José Gurgo e Cirne (CRIA-UC)
José Mapril (NOVA-FCSH/CRIA)
José Sobral (ICS-UL)
Julio Sa Rego (ISCTE-IUL)
Laura Almodôvar
Leonor Faustino (Professora no ensino público)
Lorenzo Bordonaro
Lúcia Costa
Luís Silva (CRIA/NOVA FCSH)
Mafalda Melo e Sousa (Comunicadora de Ciência, CRIA)
Maria Cardeira da Silva (Professora Associada NOVA-FCSH/CRIA)
Maria Cardoso
Maria Helena A. G. Marques (CRIA-ISCTE)
Maria Isabel Lemos (CRIA / IELT / ISCTE-IUL)
Maria João Rosa
Mariana Camacho (Gestora de Ciência- CRIA)
Mariana Évora
Mariana Feijó
Mariana Rydin (Professora no ensino público)
Marina Pignatelli (ISCSP-UL)
Marta Lemos (CRIA-ISCTE)
Marta Prista (CRIA)
Marta Silva

Matilde Rente
Micol Brazzabeni (CRIA-ISCTE)
Miguel Duarte
Miguel Moniz (CRIA)
Miguel Vale de Almeida (Co-diretor do Doutoramento em Antropologia em associação
ISCTE e FCSH-NOVA)
Mikael Guerreiro
NEA- Núcleo de Estudantes de Antropologia do ISCTE-IUL
Nélia Dias (Diretora do Departamento de Antropologia do ISCTE)
Nicole Fusea
Paula Godinho (Dep. Antropologia FCSH-UNL)
Paulo Mendes (UTAD e CRIA)
Paulo Raposo (Diretor do Doutoramento em Antropologia ISCTE, Diretor do Polo ISCTE
do CRIA)
Patrícia Gil
Pedro Costa
Pedro Prista (Dep. Antropologia ISCTE)
Raquel Afonso
Raquel Carvalheira (FCSH-NOVA e CRIA)
Raquel Maria Mendes Pereira (CRIA; ISCTE-IUL; NOVA FCSH)
Raquel Gonçalves
Rede dxs Doutorandxs em Antropologia
Rita Cachado (ISCTE e CIES-IUL)
Rita Carvalho
Rita Lopes (CRIA-ISCTE-IUL)
Rita Martins
Rosa Areal M. (FCSH Nova)
Rute Santos Filipe
Sandra C. S. Marques (CRIA)
Sandra Oliveira
Sara Baptista
Sara Canha
Sara Gonzalez
Sarah Cohen
Shandra Menendez
Shazmin Laher
Silvia Paradela
Simão Magalhães
Sofia Benfica



Sónia Ferreira (Dep. Antropologia NOVA FCSH e CRIA)
Sónia Vespeira de Almeida (Dep. Antropologia NOVA FCSH e membro da Direção do CRIA)
Susana Viegas (ICS-UL)
Tânia Rodrigues
Telmo Caria
Tomás Pereira Botelho (CRIA / ISCTE-IUL / NOVA FCSH)
Vanessa Amorim (CRIA/ISCTE)
Vera Silva (CRIA-UC)
Vladyslava Rybina
Wamãe- Associação de Antropologia Pública
Xénia Venusta de Carvalho (CRIA-ISCTE)
Xerardo Pereiro (UTAD)